



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTA MARIA MAIOR

**PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA de PROMOÇÃO
da QUALIDADE das APRENDIZAGENS**

2016 - 2018

NOTA INTRODUTÓRIA

O Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior de Viana do Castelo apresenta o documento designado como Plano de ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens, elaborado para o biénio 2016/18, como resposta entusiasta ao desafio lançado pelo Ministério da Educação para o **planeamento de uma ação educativa que visa a promoção do sucesso educativo dos alunos**.

Para o efeito, serve de referência a este documento, em primeiro lugar, o projeto de Intervenção do Diretor que define para o Agrupamento, como Visão: *Queremos ser reconhecidos como escolas de todas as inteligências e de todos os talentos e como organização que garante o sucesso pessoal e social dos seus alunos e como Missão Promover o desenvolvimento humano das crianças e dos jovens que nos elegem/procuram para, num ambiente saudável e intelectualmente estimulante, usufruírem de uma educação relevante.*

O Agrupamento estabelece ainda um compromisso com as áreas de intervenção prioritária identificadas pelo projeto educativo, bem como os relatórios de avaliação interna e externa, que sustentam o plano estratégico. Registe-se, igualmente, que as ações a executar no presente plano se encontram em concordância com o plano de melhoria a apresentar à IGEC no âmbito da avaliação externa do Agrupamento.

Fragilidades do ensino básico (*Relatório de avaliação interna 2014/15*) que justificam as medidas propostas no Plano:

Anos	Taxa de sucesso			
	Alunos transitados sem dificuldades		Alunos transitados com dificuldades a Matemática e Português	
	2013/2014	2014/2015	2013/2014	2014/2015
1º	76,09%	73,44%	15,22%	26,56%
2º	71,74%	88,09%	28,26%	11,90%
3º	68,75%	81,81%	20,83%	18,18%
4º	78,43%	97,62%	21,57%	23,80%
Totais por ciclo	73,82%	83,85%	21,47%	16,15%

O presente gráfico é elucidativo quanto à fragilidade evidente no 1º ciclo e cujas consequências se repercutem nos ciclos subsequentes. Assim, transitam em cada ano, alunos que registam dificuldades significativas nas disciplinas nucleares de português e matemática, o que condiciona de sobremaneira o sucesso nas restantes áreas curriculares. 21,47% e 16,15% representam valores importantes de insucesso que urge inverter.

Anos	Alunos transitados com negativa a Português e Matemática, cumulativamente			Alunos transitados com mais do que 2 níveis inferiores a três (ref nº de transitados)		
	2013/2014	2014/2015	Evolução	2013/2014	2014/2015	Evolução
5º	9,01%	2,97%	-6,04%	1,8%	1,98%	0,18%
7º	0%	4,72%	4,72%	2,13%	2,83%	0,70%
8º	5%	5,88%	0,88%	4%	8,23%	4,23%

Nos 2º e 3º ciclos, *as fragilidades* concentram-se nos anos intermédios. Verifica-se que a transição com **insucesso a português e matemática ou com insucesso acima de duas disciplinas** é recorrente em todos os anos de escolaridade. Embora se verifique uma ligeira recuperação no 5º ano de 2013/14, nos restantes, a transição arrasta consigo valores expressivos de debilidades, nomeadamente às disciplinares nucleares.

A implementação, com sucesso, do plano apresentado, representará uma transformação progressiva, mas consistente e duradoura, da ação educativa neste Agrupamento, rumo ao **sucesso pleno** dos alunos.

1. Fragilidade/problema a resolver	Número significativo de alunos que transita do 1.º para o 2.º ano e do 2.º para o 3.º ano sem sucesso pleno.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1º e 2º anos.
3. Designação da medida	Colecionação em sala de aula: Cada turma terá dois docentes a trabalhar em par pedagógico na planificação, elaboração de materiais pedagógicos, instrumentos de avaliação e no desenvolvimento de todas as atividades letivas. No 1.º ano, coleção nas disciplinas de Português e no 2.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática.
4. Objetivos a atingir com a medida	Aumentar a taxa de alunos com sucesso pleno; Melhorar os níveis de proficiência de leitura e escrita.
5. Metas a alcançar com a medida	Conseguir que todos os alunos dos 1.º e 2.º anos apresentem avaliação de suficiente ou bom na proficiência de leitura e escrita, de acordo com os objetivos e descritores das metas curriculares. 2016/2017 1.º ano - 96% sucesso pleno 2.º ano – 96% sucesso pleno 2017/2018 1.º ano - 96% sucesso pleno 2º ano, 3.º ano – 100% sucesso pleno
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	A.1. Elaboração dos horários dos professores: 1.º ano - 2 titulares do quadro de escola + 7,5 h. de português para cada turma (Total 15 horas) ; 2.º ano – 2 titulares do quadro de escola + 7,5 horas de português + 7,5 de matemática para cada turma (Total 30 horas). A.2. Reuniões semanais, no âmbito do TC, dos pares pedagógicos com vista a planificação das atividades a desenvolver em sala de aula, elaboração de materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação. A.3. Trabalho de coleção em sala de aula. A.4. Por período, a equipa deverá proceder a uma avaliação dos resultados obtidos.
7. Calendarização das atividades	A.1. Início do ano letivo. A.2. A.3. Ao longo do ano letivo. A.4. No final de cada período.
8. Responsáveis pela execução da medida	Equipa coordenadora do Plano de Ação; Coordenador de Departamento; Professores envolvidos na aplicação da medida.
9. Recursos	1º ano: 2 docentes do Quadro de escola + 15 horas de coleção; 2º ano: 2 docentes do Quadro de Escola+ 30 horas de coleção.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	% de alunos com avaliações suficiente ou bom na proficiência de leitura e escrita; % de alunos que transitam com sucesso pleno para o 3º ano de escolaridade; Recolha de evidências através de relatórios, atas e outros registos de interesse.
11. Necessidades de formação contínua	

1. Fragilidade/problema a resolver	Percentagem significativa de alunos do básico com insucesso a Port e/ ou Mat.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	3ºA, B, e C, 7ºanos e 9ºA e D.
3. Designação da medida	Aplicação da metodologia Turma Mais nos 3ºA, B e C; 7º anos e 9ºA e D; É criada uma TurmaMais (máximo uma turma por ano de escolaridade) por cada 2 turmas de origem; Todos os alunos das turmas de origem serão convidados a integrar a TurmaMais em grupos previamente selecionados; Os grupos de frequência da TurmaMais integram este espaço de apoio através de uma rotação segundo um modelo a adotar.
4. Objetivos a atingir com a medida	Aumentar a taxa de alunos com sucesso pleno; Prevenir o insucesso e o risco de abandono escolar.
5. Metas a alcançar com a medida	Promover o sucesso escolar de todos os alunos, alunos com dificuldades, alunos médios, alunos bons e excelentes alunos; 98% de sucesso no primeiro ano de implementação e 100% de sucesso no segundo ano.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	A.1.Elaboração dos horários dos professores (três professores para duas turmas nas disciplinas de português e matemática, no 1º ciclo, e português, matemática e inglês no 3º ciclo). A.2.Calendarização da rotação dos alunos entre as turmas de origem e a TurmaMais. A.3. Reuniões semanais, no tempo de TC, das equipas responsáveis pelo desenvolvimento do projeto. As equipas deverão adequar as respostas educativas às necessidades e especificidades de cada aluno, por forma a desenvolver, mais facilmente, todo um conjunto de procedimentos, estratégias e ações que ofereçam respostas mais flexíveis e capazes de respeitar os ritmos e necessidades de todos os alunos.
7. Calendarização das atividades	A.1. Agosto/ setembro 2016. A.2. Setembro 2016. A.3. Ao longo do ano.
8. Responsáveis pela execução da medida	Diretor do Agrupamento; Equipa coordenadora do Plano de Ação; Coordenadores de Departamento; Professores envolvidos na aplicação da medida.
9. Recursos	1º ciclo: 3 Docentes do Quadro de escola + 15 horas para o docente responsável pela TurmaMais; 3º ciclo: Docentes do Quadro de Escola de POR; MAT e LEI+ 10 horas de POR; 10 horas de MAT; 5 horas de LEI.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	% de sucesso dos alunos envolvidos no projeto; Registos de avaliação; Registos/ relatórios elaborados pelos docentes envolvidos na implementação da medida.
11. Necessidades de formação contínua	Projeto TurmaMais

1. Fragilidade/problema a resolver	Percentagem significativa de alunos do básico com insucesso a Port e/ ou Mat.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	5º ano (2 turmas).
3. Designação da medida	Projeto T@BLETURMAS - Utilização das novas tecnologias em sala de aula Criação de uma equipa educativa única para trabalhar com duas turmas na implementação do uso de tablets em sala de aula, como recurso educativo. Os alunos trabalham com os tablets, em sala de aula, individualmente, em pares e em rede, recorrendo a diferentes fontes de informação em trabalhos de pesquisa, resolução de exercícios interativos e participação em jogos didáticos digitais.
4. Objetivos a atingir com a medida	Aumentar a taxa de alunos com sucesso pleno; Proporcionar ferramentas que tornem os alunos mais competentes técnica e cientificamente; Motivar os alunos para a aprendizagem, pelo uso de ferramentas digitais; Aumentar a literacia digital dos alunos.
5. Metas a alcançar com a medida	98% de taxa sucesso pleno nos alunos envolvidos na medida - 2016/2017 100% de taxa de sucesso pleno nos alunos envolvidos na medida - 2017/2018
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	A.1. Elaboração dos horários dos professores tendo em conta a criação de uma equipa educativa responsável por duas turmas-piloto de 5º ano. A.2. Criação de parceria / protocolo com entidades para acompanhamento/ apoio/ formação no desenvolvimento do projeto. A.3. Reuniões periódicas da equipa educativa para: 1- conceção, implementação e monitorização de projetos comuns; 2- reflexão sobre práticas pedagógicas e resultados alcançados; 3- definição e avaliação das estratégias comuns de promoção do sucesso. A.4. Trabalho em sala de aula, nas diferentes disciplinas, com recurso aos tablets. A.5. Avaliação da aplicação da medida, com eventual alargamento a todas as turmas de 5º ano e continuidade nas duas turmas-piloto, no ano letivo 2017/2018.
7. Calendarização das atividades	A.1. Agosto/ setembro 2016. A.2. Agosto/ setembro 2016. A.3. Ao longo do ano letivo. A.4. a partir de outubro/ novembro, ao longo do ano letivo 2016/ 2017. A.5. Final do ano letivo 2016/ 2017.
8. Responsáveis pela execução da medida	Diretor do Agrupamento; Equipa coordenadora do Plano de Ação;

	<p>Coordenadores de Departamento; Professores envolvidos na aplicação da medida.</p>
9. Recursos	<p>Professores das diferentes disciplinas; Equipamento multimédia (parcerias a efetivar).</p>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Taxa de sucesso dos alunos das turmas envolvidas, nas disciplinas intervencionadas; Grau de satisfação/motivação dos atores envolvidos no projeto; Perceção dos atores relativamente ao nível de literacia alcançado; Recolha de evidências através de relatórios, atas e outros registos de interesse.</p>
11. Necessidades de formação contínua	<p>“Utilização das novas tecnologias em contexto de sala de aula”</p>

1. Fragilidade/problema a resolver	Nº significativo de alunos com problemas socioculturais, cognitivos e afetivos
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	7º e 8º anos – Turmas referenciadas.
3. Designação da medida	Programa de desenvolvimento de habilidades sociais (desenvolvimento das habilidades de: comunicação interpessoal - verbal e não verbal; assertividade; resolução de conflitos; e gestão de conflitos -internos e externos. com recurso a dinâmicas de quebra-gelo, a dinâmicas de desenvolvimento das habilidades específicas e reflexão de comportamentos manifestos e esperados).
4. Objetivos a atingir com a medida	Valorizar a integração e o trabalho coletivo; Aumentar a autonomia e a autoestima dos participantes; Promover a interação, a participação e a criatividade dos alunos; Desenvolver a concentração, a expressão oral e escrita; Potenciar as competências sociais dos alunos.
5. Metas a alcançar com a medida	Reduzir em 15% as faltas por assiduidade/pontualidade; Reduzir em 20 % as participações por indisciplina.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	A.1. Elaboração dos horários das turmas/ professores. A.2. Reuniões periódicas da professora coordenadora do programa com os DT das turmas envolvidas na medida.: 1- implementação e monitorização do programa; 2- reflexão sobre o trabalho desenvolvido e resultados alcançados; 3- definição e avaliação das estratégias definidas. A.3. Trabalho de parceria entre o Diretor de Turma e a professora coordenadora do projeto na aula de Educação Cívica. A.4. Avaliação da aplicação da medida.
7. Calendarização das atividades	A.1. Agosto/ setembro 2016/17. A.2. Ao longo do ano letivo; A.3. a partir de outubro/ novembro, ao longo do ano letivo 2016/17 e 2017/18. A.4. Final do ano letivo 2016/17 e 2017/18.
8. Responsáveis pela execução da medida	Equipa coordenadora do Plano de Ação; Professora Coordenadora do programa e Diretores de Turma.
9. Recursos	Professora com formação no Programa de desenvolvimento de habilidades sociais, sem redução da componente letiva (4horas de crédito horário + 1 TC) Diretores das turmas referenciadas.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Registo de faltas por assiduidade / pontualidade; Registos de participações disciplinares;
11. Necessidades de formação contínua	Formação acreditada de 25 horas para diretores de turma dos 2º e 3º ciclos sobre o "Programa de desenvolvimento de habilidades sociais ".

1. Fragilidade/problema a resolver	Inexistência de supervisão pedagógica horizontal, de observação e reflexão, entre pares, sobre as práticas de sala de aula.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	
3. Designação da medida	Reforço da articulação e desenvolvimento da prática de supervisão em sala de aula
4. Objetivos a atingir com a medida	Melhorar as condições organizacionais que promovem o trabalho colaborativo; Fomentar o desenvolvimento profissional em contexto, pela reflexão, partilha e generalização de boas práticas em sala de aula; Promover boas práticas pedagógicas; Promover dinâmicas de observação entre pares; Melhorar as taxas de sucesso e de qualidade do sucesso das áreas curriculares.
5. Metas a alcançar com a medida	Existência de, pelo menos, 2 pares pedagógicos em cada departamento no ano letivo 2016/2017; 100% dos docentes, envolvidos nas observações entre pares, até final de 2017/2018;
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	A.1. Atribuição de mais um tempo de TC no horário semanal de todos os docentes do agrupamento. A.2. Criação, em departamento, de pares pedagógicos. A.3. Elaboração de grelha/ instrumento de apoio e orientação para as práticas de supervisão entre pares. A.4. Observação de aulas entre pares, com utilização dos instrumentos criados (2 vezes por trimestre, o 3º tempo de TC será canalizado para a observação de aulas). A.5. Reflexão dos pares sobre as práticas observadas. A.6. Partilha e análise , em departamento curricular/grupo disciplinar das experiências e resultados obtidos.
7. Calendarização das atividades	A.1. agosto /setembro 2016/17. A.2. início do ano letivo 2016/17. A.3. setembro / Outubro 2016/17. A.4; A.5, A.6, Ao longo do ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	Equipa coordenadora do Plano de Ação; Coordenadores e Subcoordenadores de Departamentos Curriculares.
9. Recursos	Coordenadores de Departamento; Professores.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Taxa de docentes envolvidos em práticas de co-observação; Recolha de evidências através de relatórios, atas e outros registos de interesse.
11. Necessidades de formação contínua	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior reconhece a relevância desta iniciativa que representa um avanço expressivo na tão desejada autonomia das escolas. Sentimo-nos contagiados pelo impulso, aceitamos o desafio, apresentamos o resultado exigente de uma reflexão alargada, ansiamos já pela concretização das medidas projetadas.

Para a **materialização deste plano, comprometemo-nos a realizar uma gestão eficiente dos recursos disponíveis**, envolver a comunidade escolar, bem como a autarquia e associações diversas. Porém, sem **o incentivo estatal** (promotor da iniciativa) traduzido num suplemento de crédito horário e/ou meios, a realização deste plano, que qualificamos de exigente e ambicioso, fica inevitavelmente comprometido.

Como resposta à iniciativa do Ministério, partilhamos, com Antoine de Saint-Exupery, o pensamento que *“Na vida, não existem soluções. Existem forças em marcha: é preciso criá-las e, então, a elas seguem-se as soluções.”*

Queremos fazer parte da uma solução Maior!

O grupo de trabalho:

Ana Paula Felgueiras Painhas Pereira – Subdiretora

Maria João Fernandes Covinha - Coordenadora de Departamento de 1º ciclo

Maria Alexandrina Rodrigues Vieira Castilho- Coordenadora de Diretores de Turma (3º ciclo)